

Grande ABC perde 91 postos de trabalho no mês de março

Região registra resultado negativo pela primeira vez no ano e vai na direção contrária do País, que teve saldo positivo de empregos

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

O Grande ABC fechou março com déficit de 91 postos de trabalho com carteira registrada. Foram 34.942 demissões contra 35.033 contratações no período. Este foi o primeiro mês do ano em que a região perdeu mais empregos do que ganhou. Em fevereiro, foram abertas 3.427 vagas e, na soma do primeiro trimestre, houve saldo positivo de 3.577 postos.

Os números são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego e mostram que em março as sete cidades do Grande ABC abriram 34.942 postos formais e fecharam 35.033.

Em relação ao Grande ABC como um todo, com base nos dados do Caged, é possível que a relativa estagnação da produção automobilística, especialmente de caminhões, no primeiro trimestre, tenha se re-



RETRAÇÃO. Em três municípios da região o número de demissões foi maior do que o de contratações

letido nos resultados encontrados para a região. O primeiro trimestre foi marcado também por interrupções e paradas nas fábricas, muitas por falta de peças e componentes", afirmou o economista Jeffer-

son José da Conceição.

No comparativo entre as cidades, o melhor resultado foi obtido por Santo André, que abriu 11.066 vagas e perdeu 10.735, fechando o mês com 331 de saldo. Em segundo lu-

gar ficou Mauá, com 293 (2.759 admissões contra 2.466 demissões), seguida por Diadema, com 48 postos (3.443 admissões e 3.395 demissões) e Rio Grande da Serra, com 14 (97 contratações e

83 dispensas).

O pior resultado do mês foi obtido por São Caetano, com déficit de 598 vagas com carteira assinada. A cidade registrou 5.181 admissões e 5.779 cortes. Na sequência veio São Bernardo, com saldo negativo de 171 empregos, resultado de 11.762 admissões e 11.933 dispensas. Ribeirão Pires ficou com oito postos negativos (634 contra 642).

Em fevereiro, todos municípios tiveram resultados positivos. São Bernardo (+1.841), São Caetano (+435), Mauá (+429), Diadema (+340), Santo André (+321), Rio Grande da Serra (+33) e Ribeirão Pires (+28).

PAÍS

Após a criação de 245.813 vagas em fevereiro (dado revisado ontem, o mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 195.171 carteiras assinadas em março, de acordo com o Caged.

O resultado do mês passa-

do decorreu de 2.168.418 de admissões e de 1.973.247 de demissões.

Em março de 2022, houve abertura de 98.786 vagas com carteira assinada. O resultado superou as expectativas do mercado. As expectativas eram de abertura líquida de 23.407 a 161.244 vagas em março, com mediana positiva de 96.473 postos de trabalho.

No primeiro trimestre de 2023, o saldo do Caged já é positivo em 526.173 de postos. No mesmo período do ano passado, houve criação líquida de 619.318 postos formais.

"O número de março deste ano, de alguma forma, creio que ele veio com uma pequena surpresa", disse o ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), lembrando que em nas divulgações anteriores havia manifestado suas expectativas, segundo as quais, a retomada das cerca de 14 mil obras que estavam paradas no Brasil fossem surgir efêros.

(com Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5